

FUNDAÇÃO COPEL



Relatório anual
de informações

2023

RUMÓ  ANOS

[FCOPEL.ORG.BR](https://fcofel.org.br)

O que você vai encontrar nesse relatório

Mensagem da Diretoria _____	03	Plano III _____	19
A Fundação Copel _____	04	Plano Unificado _____	24
Governança _____	06	Plano Família _____	29
Gestão de Riscos e Compliance _____	10	Plano Pecúlio _____	32
Proteção de Dados _____	12	Nossos Planos de Saúde _____	35
Organograma _____	13		
Gestão de Investimentos _____	14	Downloads _____	49
Previdência da Fundação Copel _____	18		





PÁGINA 3

Mensagem da Diretoria





Mensagem da Diretoria

A seguir, vocês poderão conferir nossos resultados alcançados ao longo do ano de 2023. Graças ao empenho e dedicação de todos, a Fundação Copel atingiu marcos significativos que orgulham e nos impulsionam para o futuro.

Foi um ano de esforço e voltado a desenhar o maior Planejamento Estratégico da entidade em todos esses anos. Os passos que guiarão os próximos anos, com objetivos ousados, cuidadosamente desenhados para garantir não apenas o sucesso atual, mas também a perenidade e o crescimento constante da entidade.

Estamos felizes em informar que esses esforços estão rendendo frutos, posicionando a Fundação Copel como uma das principais do segmento no país.

Vamos continuar o trabalho em prol dos nossos clientes, fazendo a diferença na vida de cada um. Cada passo dado foi planejado

para garantir benefícios duradouros para todos aqueles que fazem parte dessa nossa grande família.

Convidamos vocês para a leitura deste relatório, que reflete não apenas os números e indicadores, mas também o compromisso e a paixão que movem a Fundação Copel em sua missão de proporcionar que seus clientes vivam com cada vez mais qualidade de vida.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Atenciosamente,

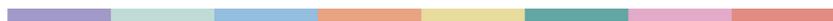
Diretoria Executiva da Fundação Copel





PÁGINA 5

Fundação Copel





A maior previdência privada do Sul do país.

A Fundação Copel é uma entidade fechada, sem fins lucrativos, instituída em 1971, com o objetivo de formar reserva e garantir o pagamento de benefícios complementares à aposentadoria aos funcionários das empresas patrocinadoras. Em 1989, a Copel deu um passo à frente encontrando soluções abrangentes para também oferecer cobertura médica, hospitalar, odontológica e farmacêutica.

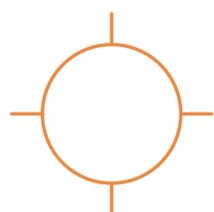
Fechamos 2023 com 37.946 pessoas atendidas, entre participantes ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes.

Orgulhosamente, a entidade é o maior fundo de pensão do sul do Brasil e a 12ª colocada no ranking dos maiores fundos de pensão associados à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), sendo guiada, há mais de cinco décadas, por princípios inabaláveis de transparência e ética para cumprir a missão de proporcionar mais qualidade de vida e um futuro sustentável aos seus participantes.



Nosso sonho, cuidar das pessoas

Esse cuidado é refletido em nossa ideologia organizacional, buscando soluções para que os participantes e familiares vivam melhor e mais. Além desse cuidado, a preocupação em ser sustentável também está registrado em nossa Visão. Afinal, por ser uma entidade sem fins lucrativos, todo o esforço de gestão é voltado a buscar as melhores aposentadorias e atendimentos à saúde.



Missão

Propiciar condições para que os nossos clientes vivam melhor e mais.



Visão

Buscar o crescimento sustentável e a perpetuidade.



Valores

Integridade, transparência e comprometimento.



O que administramos



Previdência

Plano Unificado (Fechado para novas adesões)
Plano III
Plano Família



Saúde

PROSAÚDE II
PROSAÚDE III



Pecúlio

Indenização em caso de acidentes ou doenças que resultem em invalidez ou por falecimento



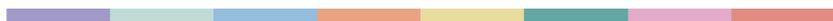
Empréstimo

Empréstimo pessoal com desconto em folha para todos os participantes da entidade



PÁGINA 8

Governança



Governança

Reconhecida com o selo de Autorregulação em Governança de Investimentos pela ABRAPP.

Esta outorga chancela, por meio de acurado processo de verificação, os indicativos do compromisso assumido por ocasião da adesão ao Código, condição necessária para a concessão do Selo.

Para a Fundação Copel representa o compromisso formal e público de adoção dos princípios e obrigações por meio das práticas relacionadas aos processos de investimentos. Este compromisso se torna ainda mais tangível quando da comprovação institucional de sua vivência.





Estrutura

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é formado por 6 (seis) membros titulares e 6 (seis) membros suplentes, sendo metade indicado pelos patrocinadores e metade eleitos pelos participantes. O Conselho é presidido por um membro indicado pela patrocinadora conforme disposto no estatuto da Entidade.

Titulares

Cássio Vargas Pinto (Presidente)

Luís Gustavo Socher

Diego Augusto Corrêa

Gilson Nakagaki

Nivia Mara Lubas (eleito)

Lindolfo Zimmer (eleito)

Suplentes

Josiane da Silva Oliveira Santiago

Rodrigo Priss

Marcos Roberto Telles

Waldemiro Pedroso Sobrinho

Conselho Fiscal

Formado por 4 (quatro) membros titulares e 4 (quatro) membros suplentes, sendo metade indicado pela patrocinadora (conforme disposto no estatuto da Entidade) e metade eleitos pelos participantes, sendo presidido por um membro eleito.

Titulares

Alessandro Batista de Lima

Augusto Cesar Tramujas Samways Filho

Robson Carlos Nogueira

Laércio Pereira de Jesus

Suplentes

Francis Alencar Prado

Andrea Cristina Brotto Bertolin

Gerson José Gonçalves

Dados base dez/23.



Estrutura

Diretoria Executiva

Parte integrante da Governança Corporativa, a Diretoria de uma EFPC está muito mais próxima da estrutura funcional. Com múltiplas responsabilidades descritas pelo Estatuto é ela que coordena as ações e ajusta o “leme” quando o cenário muda, trazendo maior efetividade no desenvolvimento das estratégias até se tornar a personificação da imagem corporativa. Reconhecendo seu papel e sua importância para o atingimento dos propósitos organizacionais, destacam-se pela sua liderança, assegurando que as diversas áreas conheçam e trabalhem para sua visão: Crescimento sustentável e perpetuidade.

Composta por três membros, e dentre eles um exerce a função de Presidente, que são nomeados e empossados pelo Conselho Deliberativo.

A Diretoria reúne-se semanalmente para acompanhar e deliberar por ações que colaborem no atingimento dos objetivos institucionais.



Marcos Domakoski
Presidente



José Carlos Lakoski
Diretor Financeiro



Otto Armin Doetzer
Diretor de Seguridade





PÁGINA 12

Gestão de Risco e Compliance





Gestão de Riscos e Compliance

A gestão de compliance, riscos e controles internos é prioridade na Fundação Copel, buscando sempre o fortalecimento de sua Governança, alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CGPC 13/2004. Apresentamos a seguir alguns pontos destacados em relação às atividades desenvolvidas pela Gerência de Governança Corporativa em 2023.

1 Mapeamento de Processos e Controles:

Apresentando uma abordagem proativa para gestão de riscos e compliance, a entidade está comprometida em mapear tempestivamente seus processos e ajustar sua estrutura de controles para garantir a consecução dos objetivos da entidade, conforme estabelecido pela Resolução CGPC 13/2004.

2 Equipe Permanente:

A presença de uma equipe permanente dedicada à orientação, revisão e manutenção da gestão de riscos e compliance reflete um comprometimento contínuo com a conformidade e a gestão consciente de riscos.

3 Monitoramento e Avaliação:

A Área de Riscos e Compliance colabora com as áreas de negócio para monitorar e avaliar as normas e diretrizes estabelecidas por órgãos reguladores relevantes, como PREVIC, ANS, CVM, e também incorpora recomendações da ANBIMA e ABRAPP. Isso demonstra uma abordagem abrangente e atualizada em relação às regulamentações aplicáveis.

4 Calendário de Obrigações:

A gestão e monitoramento do cumprimento do Calendário de Obrigações evidenciam a preocupação em evitar desconformidades legais que possam resultar em sanções. Essa prática contribui para a sustentação da conformidade legal da entidade

5 Avaliação de Conformidade de Investimentos:

A avaliação de conformidade dos investimentos, em colaboração com gestores internos e externos, indica uma abordagem preventiva para mitigar potenciais não conformidades, o que é crucial para a preservação da integridade e da reputação da organização.

Tendo como base esses 5 pilares, apresentamos os trabalhos realizados em 2023:

Nova Matriz de Riscos:

A revisão e proposição da Nova Matriz de Riscos tem o objetivo de otimizar a gestão dos riscos operacionais e riscos estratégicos da Fundação Copel, por meio da aglutinação de macroprocessos, processos e subprocessos, que proporcionará melhor visualização e gerenciamento do ambiente de riscos da entidade.

Avaliação dos Riscos Operacionais e Estratégicos:

Esta avaliação permite a Fundação Copel identificar áreas de vulnerabilidades e oportunidades de melhoria. Ao mapear os processos, riscos e controles relacionados, a organização desenvolve estratégias para mitigá-los e melhorar seu desempenho geral.

Monitoramento dos Riscos de Investimentos:

Objeto de atento monitoramento, as regras de enquadramento dos investimentos da entidade são constantemente verificadas e possíveis ameaças identificadas e sanadas tempestivamente. Além disso, potenciais novos investimentos também são minuciosamente analisados, sempre buscando garantir a sua conformidade com as estratégicas definidas em Política de Investimentos e legislação vigente.

Melhoria Contínua através do Kaizen:

Instituída em 2023 na entidade, a metodologia Kaizen de melhoria contínua proporcionou a otimização de processos, a redução de desperdícios e a mitigação de riscos. Ao envolver os colaboradores diretamente envolvidos nas tarefas, aumenta-se o engajamento e a identificação de soluções eficazes e de rápida implementação.

Programa de Compliance Ativo:

O investimento em um programa de compliance robusto é essencial para fortalecer as práticas de governança e integridade da Fundação Copel. Ao implementar medidas para prevenir, detectar e corrigir desvios éticos e irregularidades, a entidade protege sua reputação e minimiza os riscos de danos legais ou financeiros.

Essas iniciativas demonstram um compromisso sólido com a excelência operacional, a conformidade regulatória e integridade ética. Ao integrar esses pilares em sua cultura organizacional, a Fundação Copel está melhor preparada para alcançar seus objetivos de forma sustentável.

Proteção de Dados

LGPD



Na Fundação Copel, a boa-fé e a ética são princípios inegociáveis em todos os relacionamentos institucionais, isso porque, reconhecemos a sua importância na busca pela excelência em todas as áreas de atuação. Pensando nisso, durante o ano de 2023, demos continuidade no monitoramento do nosso Programa de Privacidade, visando assegurar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, estabelecida pela Lei nº 13.709/2018.

Mantivemos nosso compromisso com a privacidade e proteção de dados pessoais ao longo do ano, adotando medidas técnicas e administrativas robustas para garantir a total conformidade com a LGPD e promover uma cultura do tema dentro da Fundação Copel.

Voltamos nossos esforços para a adequação de processos e políticas, tanto para o público interno quanto o externo, sempre com o olhar nas melhores práticas de mercado.

Como parte dos nossos esforços para promover a aplicabilidade efetiva da LGPD, promovemos treinamentos interativos com os colaboradores. O principal objetivo foi o de disseminar a adoção de boas práticas, capacitando nosso corpo funcional para lidar adequadamente, ou solicitar auxílio, com as questões de privacidade e proteção de dados.

A Fundação Copel reafirma seu compromisso com a segurança e proteção de dados. Estaremos constantemente atentos à importância da temática e buscaremos aprimorar nossos processos continuamente para garantir a adoção das medidas técnicas e administrativas necessárias para alcançar esse objetivo.





PÁGINA 16

Organograma



Organograma Funcional





PÁGINA 18

Gestão de Investimentos





Gestão dos investimentos

Os resultados dos investimentos apresentados neste relatório são reflexos de alocações estratégicas fundamentadas numa filosofia de investimentos com visão de longo prazo. As diversas estratégias adotadas e implementadas pela equipe de investimentos ao longo dos últimos anos estão gerando resultados sólidos e seguros. Nosso objetivo é otimizar ao máximo a relação entre risco e retorno em linha com as características de cada plano, sendo natural e até esperado que ocorram oscilações de curto prazo. Por isso ressaltamos a importância de avaliar as rentabilidades em janelas de tempo suficientemente longas.

Política de destinação de superávits

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação Copel não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos dos planos de saúde e mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros contábeis suportados pela legislação.

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, segregando as contribuições das patrocinadoras das contribuições de responsabilidade dos participantes, e o resultado forma fundo exclusivo para os planos PROSAÚDE II e PROSAÚDE III. O rendimento das aplicações financeiras desses recursos é incorporado ao fundo dos Planos.



Política de Investimentos

Alocação dos ativos

A Resolução CMN nº 4.994/2022 estabelece que os segmentos de aplicação de recursos dos planos administrados pelas EFPCs são: renda fixa; renda variável; estruturados; imobiliário; exterior e operações com participantes.

Em relação ao Plano Prosaúde a RN 521/2022, que remete à Resolução CMN 4.993/2022, estabelece a possibilidade de aplicação nas seguintes modalidades: renda fixa, renda variável, imobiliário, investimentos sujeitos à variação cambial e outros.

A Política de Investimento estabelece os objetivos de alocação estratégica entre esses segmentos, para os planos e respectivas parcelas segregadas, com base nos estudos de macro e micro alocação.

A Política de Investimentos 2023 - 2027

Segmentos		Renda Fixa	Renda Variável	Imobiliário	Operações com participantes	Estruturados	FIPs	FIM	Exterior	
Limite legal - PREVIC		100,0%	70,0%	20,0%	15,0%	20,0%	15,0%	15,0%	10,0%	
Família	Alocação estratégica	50,0%	10,0%	10,0%	0,0%	20,0%	5,0%	15,0%	10,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	35,0%	5,0%	0,0%	0,0%	8,0%	3,0%	5,0%	0,0%
		Superior	87,0%	20,0%	15,0%	0,0%	20,0%	8,0%	15,0%	10,0%
Família Perfil Conservador	Alocação estratégica	80,0%	5,0%	4,5%	0,0%	8,0%	3,0%	5,0%	2,5%	
	Limites de alocação tática	Inferior	66,0%	2,5%	0,0%	0,0%	4,0%	1,5%	2,5%	0,0%
		Superior	93,5%	10,0%	7,5%	0,0%	11,5%	4,0%	7,5%	5,0%
Família Consolidado	Alocação estratégica	65,0%	8,0%	7,0%	0,0%	14,0%	4,0%	10,0%	6,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	49,0%	4,0%	0,0%	0,0%	6,0%	2,0%	4,0%	0,0%
		Superior	90,0%	15,0%	11,0%	0,0%	17,0%	6,0%	11,0%	8,0%
Plano III Capitalização	Alocação estratégica	47,0%	10,0%	10,0%	3,0%	20,0%	5,0%	15,0%	10,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	23,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Superior	95,0%	20,0%	20,0%	7,0%	20,0%	8,0%	15,0%	10,0%
Plano III Mutualismo	Alocação estratégica	80,5%	6,0%	4,0%	1,5%	8,0%	3,0%	5,0%	0,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	53,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Superior	98,0%	14,0%	10,0%	5,0%	16,0%	8,0%	8,0%	2,0%
Unificado	Alocação estratégica	86,0%	3,0%	5,5%	0,5%	5,0%	3,0%	2,0%	0,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	60,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Superior	98,0%	10,0%	10,0%	2,0%	13,0%	8,0%	5,0%	5,0%
Plano III Consolidado	Alocação estratégica	67,0%	8,0%	6,0%	2,0%	13,0%	4,0%	9,0%	4,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	40,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Superior	97,0%	16,0%	14,0%	6,0%	19,0%	8,0%	11,0%	5,0%
PGA, Pecúlio e Prosaúde	Alocação estratégica	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Limites de alocação tática	Inferior	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Superior	100,0%	10,0%	20,0%	0,0%	10,0%	0,0%	10,0%	10,0%

Distribuição dos Investimentos

	UNIFICADO	PLANO III	PLANO FAM	PECÚLIO	PGA	TOTAL	
SEGMENTOS	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	(%)
Renda Fixa	6.140.011	4.795.635	113.794	45.286	73.482	11.168.208	79,61%
Renda Variável	215.020	518.073	21.920	-	-	755.013	5,38%
Imóveis	276.187	233.822	6.309	-	-	516.319	3,68%
Invest. Estruturados	305.833	843.444	34.317	-	-	1.183.594	8,44%
Empréstimos	34.890	160.400	-	-	-	195.290	1,39%
Exterior	-	203.995	5.897	-	-	209.892	1,50%
TOTAL DOS PLANOS	6.971.941	6.755.370	182.237	45.286	73.482	14.028.315	100,00%

Comentários do Gestor

Após um ano de 2022 bastante desafiador para ativos de risco, o início de 2023 trouxe algum otimismo para os investidores por conta de fatores como a reabertura da economia chinesa e uma expectativa de encerramento do ciclo de aperto monetário por parte dos principais Bancos Centrais.

Na contramão desse otimismo inicial, logo vieram dados que mostravam um mercado de trabalho americano ainda bastante robusto e sinais de que a batalha contra a inflação não estava totalmente vencida. Essa dinâmica foi preponderante durante todo o ano de 2023: a divulgação de dados que mostravam algum arrefecimento da inflação e do mercado de trabalho americano

geravam otimismo nos mercados, pela expectativa de queda das taxas de juros, porém, dados que mostravam sinais contrários alteravam o humor dos mercados e causavam perdas.

Ainda no primeiro trimestre do ano aconteceu a quebra do Silicon Valey Bank e muita apreensão quanto à possibilidade de contágio no sistema bancário.

O mercado passou a se acostumar com a ideia de higher for longer (taxas de juros mais altas por mais tempo), limitando espaço para um melhor desempenho de ativos de risco. Houve ainda preocupação com os preços de energia, em função do ataque do Hamas a Israel e receios de uma escalada

do conflito na região.

No final do ano houve espaço para a volta de algum otimismo, com dados mais fracos de inflação nos EUA indicando um possível cenário de soft landing (pouso suave), no qual o Banco Central conseguiria controlar a inflação sem causar recessão.

No cenário local, após a PEC da transição em 2022 ter causado muita apreensão aos agentes econômicos, houve a aprovação de um novo arcabouço fiscal que, embora não resolvesse o problema e dependesse do aumento da arrecadação, afastou os temores de um cenário mais catastrófico. A taxa Selic iniciou o ano a 13,75%, com expectativa de que a inflação estivesse em trajetória

descendente e de que seria iniciado um ciclo de cortes. Isso de fato aconteceu em agosto, com cortes de 50 bps (basis points) a partir daquela reunião, o que levou a taxa para 11,75% no encerramento do ano.

Neste cenário, os ativos de risco performaram bem, ainda que com bastante volatilidade ao longo do ano. Títulos do governo atrelados à inflação tiveram valorização de 16,05% (IMA-B) enquanto os títulos prefixados subiram cerca de 18,92% (IRF-M). Na renda variável, o índice Bovespa encerrou o ano em alta de aproximadamente 22,28%. Ao mesmo tempo, a inflação local medida pelo IPCA apresentou desaceleração em relação ao período anterior, fechando o ano em 4,62%.

Despesas Consolidadas 2023

Gestão Própria	R\$ Mil
DESPESAS DPGI	5.013
PESSOAL E ENCARGOS	3.565
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.286
Consultoria econômica-financeira	479
Licença de uso de software	769
Consultoria atuarial	-
Outros	38
DESPESAS GERAIS	148
Viagens e estadias	50
Tributos	1
Aluguel	44
Outros	52
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	14
CUSTÓDIA	1.443
TOTAL GESTÃO PRÓPRIA	6.456

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$ Mil
Corretagem	458
Taxa de Performance	13.183
Taxa de Administração	39.866
Custódia	486
Auditoria	268
Outras Taxas	1.719
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	59.979
TOTAL DE DESPESAS	62.435





PÁGINA 22

Previdência da Fundação Copel



Previdência da Fundação Copel

Patrimônio Previdenciário



Patrimônio Social 2022
R\$ 13.108.895.394,18



Patrimônio Social 2023
R\$ 13.933.414.635,69

Evolução do Patrimônio Social

O valor acima apresentado refere-se à soma do Patrimônio Social dos quatro planos previdenciários administrados pela Fundação Copel. Ele registra os compromissos da Entidade para com seus participantes e a eventual sobra ou insuficiência de recursos para saldar esses compromissos.

O crescimento de 6,29 % em relação a 2022 decorre do aumento e atualização dos compromissos da Fundação Copel e da rentabilidade acumulada no período.

Quadro de participantes consolidado



Total de Participantes
17253

Quadro de Participantes:



Ativos
6484



Benefício Proporcional Diferido
300



Autopatrocinados
808



Aposentados
7791



Pensionistas
1870

Patrocinadoras



Instituidoras



INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ





PÁGINA 24

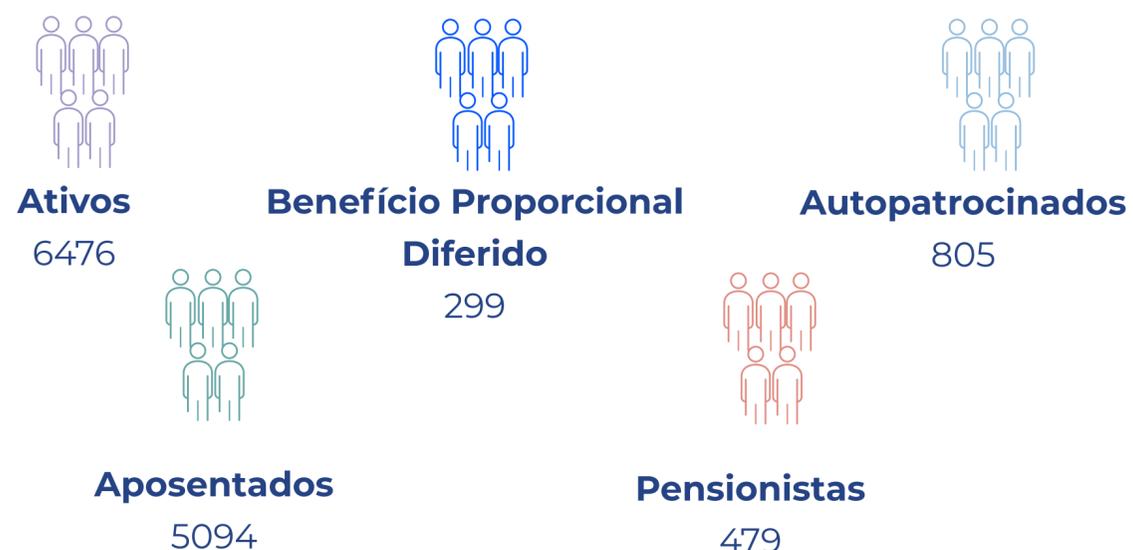
Plano III



Plano III de Previdência Complementar

Trata-se de um plano previdenciário na modalidade de Contribuição Variável, no qual o benefício é determinado através da aplicação de um fator atuarial sobre o saldo da poupança previdenciária acumulado pelo participante e patrocinador, durante a fase de contribuição. Uma vez concedido o benefício, o mesmo é pago vitaliciamente.

Quadro de participantes



Evolução do Patrimônio



Patrimônio do plano 2022
R\$ 6.176.775.643,96



Patrimônio do plano 2023
R\$ 6.753.007.729,52

O crescimento verificado no patrimônio do Plano III decorre do aumento e atualização dos compromissos futuros com os participantes e da rentabilidade acumulada no período.

Benefícios e contribuições



Benefícios 2023
R\$ 302.348



Contribuições 2023:
R\$ 160.678

Benefícios - O valor acima é resultado da soma dos benefícios pagos pela Fundação Copel aos seus aposentados e pensionistas no ano de 2023.

Contribuições - O valor acima é resultado da soma das contribuições efetuadas pelos participantes do plano e patrocinadoras no ano de 2023.

Demonstração do Ativo Líquido (R\$ MIL)

	2023	2022
Ativo Total	6.836.923	6.270.999
(-) Débitos Consolidados	83.915	94.224
(=) Ativo Líquido	6.753.008	6.176.775
(-) Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial	6.823.943	6.354.717
(=) Resultado Acumulado do Plano	-70.935	-177.942
(+) Ajuste de Precificação dos Ativos	131.258	134.328
(=) Resultado Técnico Ajustado	60.323	-43.614

Comentário 2023

Os ativos do Plano III são administrados e controlados com segregação das parcelas referentes ao capital dos participantes ativos e aposentados. A parcela referente aos participantes ativos é notadamente financeira, controlada em regime de cotas e denominada Plano III – Capitalização, a qual tem uma composição mais diversificada, carregando tanto títulos públicos com vencimentos diversos como também títulos privados com vencimentos mais curtos e maior volume de aplicações em renda variável, o que a torna mais suscetível às oscilações negativas conjunturais, mas também permite buscar melhores retornos no longo prazo.

A carteira do Plano III–Mutualismo, de característica atuarial, tem composição semelhante à do Plano Unificado de Benefício Definido, contudo tem exposição maior em ativos de renda fixa marcados a mercado e ativos de renda variável.

O ajuste de precificação dos Ativos é uma informação adicional de que parte dos Títulos Públicos que compõem a carteira de investimentos do plano possui valor atual de mercado superior ao que está contabilizado de acordo com as regras da PREVIC.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano III (R\$ MIL)

	2023	2022
Ativo Líquido - In�cio do Exercício	6.176.776	5.855.230
(+) Adi�es	160.678	151.683
(+) Rentabilidade do Fundo	717.726	456.152
(+) Reversão de Contingências	176	482
(-) Destina�es	302.348	286.771
(=) Ativo Líquido - Final do Exercício	6.753.008	6.176.776
(+/-) Acréscimos e Decréscimos	576.232	321.546

Comentário 2023:

O Ativo do Plano III teve um crescimento considerável neste ano de 2023, sendo que o resultado dos investimentos superou a meta atuarial prevista para o período e foi 57% superior ao do exercício passado, gerando superávit no exercício e revertendo boa parte do déficit acumulado anterior. Se considerarmos o valor do ajuste de precifica o dos títulos, o plano passa a ter superávit superior a R\$60 milhões.

Glossário Demonstra es Financeiras

- **Ativo Total:** re presenta o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja,   o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos.
- **Débitos Consolidados:** correspondem às obriga es da entidade com o pagamento debenef cios, impostos a recolher e outros valores a pagar, inclusive o valor provisionado para gastos com processos eventuais, de natureza judicial e/ou outros.

- **Ativo Líquido:** corresponde ao Ativo Total, deduzido dos compromissos da Entidade, exceto compromissos com os participantes. Conseqüentemente, o Ativo Líquido corresponde ao Patrimônio Social do Plano.

- **Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial:** a Provisão Matemática corresponde ao montante atual necessário para honrar o pagamento do benefício contratado pelo participante.

Seu valor é dimensionado considerando a idade do participante, sua expectativa de vida, composição familiar e a taxa de desconto atuarial. Especificamente no Plano III, a apuração da Provisão Matemática se dá apenas para os benefícios concedidos, pois dada sua modalidade – Contribuição Variável – na fase de contribuição o benefício é constantemente ajustado ao saldo de conta do participante, exclusivamente de acordo com as suas contribuições e com a variação do valor da cota do plano. Já o Fundo Previdencial é formado pela parcela das contribuições do patrocinador que não é resgatável pelo participante, no caso de desligamento deste do plano, sendo seu valor atualizado conforme a variação do valor da cota do plano.

- **(=/-) Acréscimos e Decréscimos:** é o saldo, no caso positivo, entre as adições (contribuições e rentabilidade dos investimentos) e as destinações (pagamentos de benefícios e despesas do plano) durante o exercício.

Situação Atuarial do Plano

 **Superávit /Déficit**
-R\$ 70.935.303,12

Analogamente ao resultado apresentado no encerramento do exercício de 2022, a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 apontou déficit técnico no Plano III. Contudo, o resultado deficitário apresentado, é inferior ao verificado no encerramento do exercício de 2022, indicando uma tendência de melhora no equilíbrio do plano. Alguns dos fatores que contribuíram para este comportamento, são os seguintes: alteração da taxa de juro atuarial de 4,95% a.a. para 5,05% a.a., as movimentações cadastrais ocorridas no plano, além da rentabilidade atingida de 12,00%, a qual superou a meta atuarial de 8,84% para o exercício de 2023 em 2,90%. Logo, o déficit apresentado é de caráter conjuntural, o qual é convertido em superávit, quando adicionado ao mesmo o Ajuste de Precificação positivo de R\$ 131.257.936,00, resultando no Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 60.322.632,88 positivo, eliminando a necessidade de eventual equacionamento de déficit no plano.

Aplicação dos recursos e rentabilidade do Plano

SEGMENTOS	R\$ Mil	(%)	RENTABILIDADE		BENCHMARK
Renda Fixa	4.795.635	70,99%	13,28	11,71	50% REF RF CAP**** + 50% REF RF MUT***
Renda Variável	518.073	7,67%	21,07	22,28	IBOVESPA
Imóveis	233.822	3,46%	-0,87	9,93	INPC + 6%
Invest. Estruturados	843.444	12,49%	12,01	22,28	IBOVESPA
Empréstimos	160.400	2,37%	12,09	9,93	INPC + 6%
Exterior	203.995	3,02%	8,18	3,36	40% MSCI ACWI + 60% Bloomberg Global Agg TR
TOTAL DO PLANO III	6.755.370	100,00%	12	12,4	50% IR CAP** + 50% IR

(*) Índice de Referência do Plano: Índice Nacional de Preços ao Consumidor acrescido de juros de 4,95% ao ano.
 (**) Índice de Referência Capitalização: 45% IMA-B + 40% CDI + 15% IBOVESPA
 (***) Índice de Referência Mutualismo: Índice Nacional de Preços ao Consumidor acrescido de juros de 4,95% ao ano.
 (****) Índice de Referência Renda Fixa Capitalização: 50% IMA-B + 50% CDI

GESTOR TERCEIRIZADO		R\$ Mil	%	
RENDA FIXA	Capitânia (*)	187.558	2,78%	
	Bahia AM (*)	353.439	5,23%	
	Icatu (*)	92.250	1,37%	
	JGP (*)	150.061	2,22%	
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Capitânia (*)	156.591	2,32%	
RENDA VARIÁVEL	J Malucelli (*)	30.833	0,46%	
	Quest Investimentos (*)	45.327	0,67%	
	JGP (*)	62.193	0,92%	
	Bahia AM	31.138	0,46%	
	Atmos Capital	106.889	1,58%	
	Indie	45.760	0,68%	
	Vista	21.206	0,31%	
	Velt	34.388	0,51%	
	Vinci Equities Gestora	53.309	0,79%	
	Bogari	36.547	0,54%	
	Kinea Investimentos	41.224	0,61%	
	BTG Pactual	1.700	0,03%	
	ESTRUTURADO	Pátria	26.907	0,40%
Stratus		14.733	0,22%	
Lacan		36.092	0,53%	
Copa		16.049	0,24%	
Spectra		74.605	1,10%	
Signal Capital		35.370	0,52%	
Vinci		39.365	0,58%	
MULTIMERCADO		Kapitalo	72.651	1,08%
		Absolute	24.241	0,36%
		Vista	73.747	1,09%
	Kadima	19.243	0,28%	
	Giant Zarathustra	45.480	0,67%	
	Exploritas	42.691	0,63%	
	SPX	40.436	0,60%	
	Canvas	34.300	0,51%	
	Legacy	58.323	0,86%	
	Mutá	52.422	0,78%	
	Itau	44.623	0,66%	
	Clave	49.241	0,73%	
	EXTERIOR	Gama	80.613	1,19%
Schoroder		60.759	0,90%	
CG		62.623	0,93%	
TOTAL INVESTIMENTOS GESTÃO TERCEIRIZADA		2.454.927	36,34%	
TOTAL RECURSOS DO PLANO		6.755.370	100,00%	

Despesas com investimentos

GESTÃO PRÓPRIA	R\$ Mil
Despesas DPGI	2.414
Taxa de Administração	207
Custódia	705
CETIP / SELIC	383
TOTAL GESTÃO PRÓPRIA	3.710

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$ Mil
Corretagem	315
Taxa de Performance	9.084
Taxa de Administração	27.515
Custódia	325
Auditoria	162
Outras Despesas	1.201
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	38.601

TOTAL DE DESPESAS	42.311
--------------------------	---------------

Comentários do Gestor de Investimentos Plano III

O Plano III é segregado em duas parcelas, sendo: A) Capitalização, que representa os recursos da parcela de benefícios a conceder, agregando as contas individuais dos participantes em atividade nas diversas patrocinadoras e B) Mutualismo, que representa os recursos garantidores dos benefícios concedidos, isto é, os recursos dos participantes já aposentados.

As estratégias de alocação dos recursos são definidas a partir de estudos que buscam otimizar a composição da carteira de investimentos, visando atender o compromisso previdenciário com os participantes em duas vertentes: primeiro, otimizar o retorno da poupança dos participantes que estão em atividade e, segundo, gerir os recursos dos participantes aposentados de forma a ter condições de pagar até o último benefício do último participante ou dependente.

A maior parte dos recursos do Plano está alocada no segmento de renda fixa: 58% na Parcela Capitalização e 81% na Parcela Mutualismo. A alocação de recursos em renda

variável representa aproximadamente 10% e 5% nas parcelas Capitalização e Mutualismo, respectivamente.

Os demais segmentos respondem por cerca de 32% da parcela Capitalização (incluindo investimentos no exterior, imóveis, multimercados e FIPs) e 14% da parcela Mutualismo. Cabe ressaltar que há alocações diretas em imóveis apenas na carteira Mutualismo, as quais representam aproximadamente 1% do total dos recursos dessa parcela. A parcela Capitalização funciona como se fosse um plano de contribuição definida, com todos os seus ativos marcados a mercado. A rentabilidade desses ativos não guarda relação no curto prazo com um índice de referência* absoluto, como acontece na parcela Mutualismo (INPC + 4,95%), mas busca maximizar o retorno no longo prazo para um nível adequado de risco. Esta parcela teve rentabilidade de 13,01% no ano, resultado abaixo do seu índice de referência (15,95%). A parcela Mutualismo possui aproximadamente 72% de seus investimentos em títulos públicos indexados

à inflação, marcados pela curva, com uma taxa média acima da meta atuarial, pois visa ter uma aderência maior ao passivo. Essa parcela apresentou a rentabilidade de 11,25%, contra uma meta atuarial de 8,84%.

O resultado da parcela Mutualismo contribuiu para gerar superávit para o plano, enquanto a parcela Capitalização entregou resultado em linha com o CDI do período, embora abaixo do índice de referência. Cabe ressaltar que a Fundação Copel tem um processo de investimentos organizado, com foco em alocação estratégica, na seleção dos melhores ativos e gestores, aliado a uma cultura e filosofia de investimentos com visão de longo prazo, pelo fato do seu passivo também ser de longo prazo. Nesse caso é importante que os resultados sejam avaliados em horizontes de tempo mais longos. Nos últimos 5 anos (2019-2023) a parcela Mutualismo apresentou um retorno composto de 10,6% ao ano, contra 11,1% do índice de referência (atuarial). Em termos reais, ajustando todos os retornos pelo IPCA, constatamos que o crescimen-

to desta parcela do plano foi de aproximadamente 5,4% ao ano contra 5,8% do índice de referência. Na parcela Capitalização observamos um retorno composto de 9,3% ao ano (4,1% real) contra 9,2% do índice de referência (4,0% real). Neste período o CDI apresentou um rendimento de 7,3% ao ano. Analisando o histórico do plano de maneira agregada desde agosto de 1998 em termos reais, a rentabilidade foi de 7,9% ao ano (14,6% nominal), ao passo que o índice de referência (atuarial) apresentou valorização composta de 5,7% (12,3% nominal).



PÁGINA 30

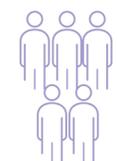
Plano Unificado



Plano Unificado de Previdência Complementar

Plano previdenciário na modalidade de Benefício Definido, no qual o benefício tem seu valor previamente estabelecido, conforme regulamento, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma assegurar sua concessão e manutenção. O benefício neste plano é pago vitaliciamente, dependendo da concessão do benefício pela Previdência Oficial. O referido plano se encontra fechado para novas adesões.

Quadro de Participantes



Ativos

8



Benefício Proporcional Diferido

1



Autopatrocinados

3



Aposentados

2697



Pensionistas

1391

Evolução do Patrimônio



Patrimônio do plano 2022

R\$ 6.506.266.389,20



Patrimônio do plano 2023

R\$ 6.742.417.769,05

O aumento verificado no patrimônio do Plano Unificado decorre, principalmente, da atualização (tecnicamente denominada “reavaliação atuarial”) dos valores dos compromissos futuros com os participantes e da rentabilidade dos investimentos no período.

Benefícios e Contribuições



Benefícios 2023

R\$ 566.777



Contribuições 2023:

R\$ 33.216

Benefícios - O valor acima é resultado da soma dos benefícios pagos pela Fundação Copel aos seus aposentados e pensionistas no ano de 2023.

Contribuições - O valor acima é resultado da soma das contribuições efetuadas pelos

Demonstração do Ativo Líquido (em R\$ mil)

	2023	2022
Ativo Total	7.026.072	6.812.702
(-) Débitos Consolidados	72.653	70.284
(=) Ativo Líquido	6.953.419	6.742.418
(-) Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial	6.251.566	6.224.816
(=) Resultado Acumulado do Plano	701.853	517.602
(+) Ajuste de Precificação dos Ativos	344.208	350.381
(E) Resultado Técnico Ajustado	1.046.061	867.983

O resultado obtido em 2023 superou a meta atuarial estabelecida e está em linha com a gestão de longo prazo dos investimentos do plano.

O superávit técnico acumulado no Plano de Benefício Unificado tem a destinação de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, em especial no que se refere ao aumento na longevidade dos participantes, bem como em relação ao retorno dos investimentos.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Unificado

	2023	2022
Ativo Líquido - Início do Exercício	6.742.418	6.506.267
(+) Adições	33.216	30.086
(+) Rentabilidade do Fundo	738.864	743.507
(+) Reversão de Contingências	5.698	431
(-) Destinações	566.777	537.873
(=) Ativo Líquido - Final do Exercício	6.953.419	6.742.418
(+/-) Acréscimos e Decréscimos	211.001	236.151

O aumento no Ativo Líquido decorre, principalmente, da rentabilidade dos investimentos que, além de continuar sendo suficiente para atender aos compromissos (Destinações) do plano e dar cobertura às variações nas reservas decorrentes da variação do INPC no período, ainda gerou nova diferença positiva, acrescentada ao superávit acumulado.

Glossário Demonstrações Financeiras

■ **Ativo Total:** representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos.

■ **Débitos Consolidados:** correspondem às obrigações da entidade com o pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar, inclusive o valor provisionado para gastos com processos eventuais, de natureza judicial e/ou outros.

■ **Ativo Líquido:** corresponde ao Ativo Total, deduzido dos compromissos da Entidade, exceto compromissos com os participantes. Conseqüentemente, o Ativo Líquido corresponde ao Patrimônio Social do Plano.

■ **Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial:** a Provisão Matemática corresponde ao montante atual necessário para honrar o pagamento do benefício contratado pelo participante. Seu valor é dimensionado considerando a idade do participante, sua expectativa de vida, composição familiar e a taxa de desconto atuarial. Especificamente no Plano III, a apuração da Provisão Matemática se dá apenas para os benefícios concedidos, pois dada sua modalidade – Contribuição Variável – na fase de contribuição o benefício é constantemente ajustado ao saldo de conta do participante, exclusivamente de acordo com as suas contribuições e com a variação do valor da cota do plano. Já o Fundo Previdencial é formado pela parcela das contribuições do patrocinador que não é resgatável pelo participante, no caso de desligamento deste do plano, sendo seu valor atualizado conforme a variação do valor da cota do plano.

■ **(=/-) Acréscimos e Decréscimos:** é o saldo, no caso positivo, entre as adições (contribuições e rentabilidade dos investimentos) e as destinações (pagamento de benefícios e despesas do plano) durante o exercício.



Situação Atuarial do Plano

R\$ 701.852.867,58

Analogamente ao resultado apresentado no encerramento do exercício de 2022, a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 apontou superávit técnico no Plano Unificado, alinhado ao comportamento que vinha apresentando em anos anteriores, ressaltando-se que a situação superavitária verificada em 31/12/2023 é superior a verificada em 31/12/2022, em aproximadamente 35,6%. Um dos principais fatores que contribuíram para a elevação do nível superavitário, em comparação ao verificado no exercício de 2022, foi a manutenção da taxa de juro atuarial em 5,04% a.a., a qual está em linha com as recomendações do último estudo de aderência realizado. Analogamente ao Plano III, o efeito combinado das movimentações cadastrais ocorridas no plano com o fato da rentabilidade de 11,32% ter superado a meta atuarial de 8,94% no exercício de 2023, também contribuiu para a elevação do nível superavitário do plano.

Aplicação dos Recursos e Rentabilidade do Plano

Unificado

SEGMENTOS	R\$ Mil	(%)	RENTABILIDADE		BENCHMARK
Renda Fixa	6.140.011	88,07%	12,62	8,93	Meta Atuarial (*)
Renda Variável	215.020	3,08%	21,07	22,28	IBOVESPA
Imóveis	276.187	3,96%	12,09	9,93	INPC + 6%
Invest. Estruturados	305.833	4,39%	4,29	22,28	IBOVESPA
Empréstimos	34.890	0,50%	11,94	9,93	INPC + 6%
TOTAL DO PLANO III	6.971.941	100,00%	11,32	8,93	Meta Atuarial (*)

(*) Meta Atuarial: índice Nacional de Preços ao Consumidor acrescido de juros de 5,04% ao ano.

GESTOR TERCEIRIZADO		R\$ Mil	%	
RENDA FIXA	Capitânia (*)	89.612	1,29%	
	Bahia AM (*)	51.285	0,74%	
	Icatu (*)	35.249	0,51%	
	JGP (*)	5.565	0,08%	
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Capitânia (*)	98.748	1,42%	
RENDA VARIÁVEL	J Malucelli (*)	14.178	0,20%	
	Quest Investimentos (*)	20.844	0,30%	
	JGP (*)	28.599	0,41%	
	Bahia AM	14.319	0,21%	
	Atmos Capital	49.153	0,71%	
	Indie	21.043	0,30%	
	Vista	9.752	0,14%	
	Velt	15.813	0,23%	
	Vinci Equities Gestora	24.514	0,35%	
	Bogari	16.806	0,24%	
	ESTRUTURADO	Angra	108	0,00%
		Kinea	29.640	0,43%
BTG Pactual		1.287	0,02%	
Lacan		29.634	0,43%	
Pátria		21.730	0,31%	
Stratus		10.593	0,15%	
Copa		13.178	0,19%	
Spectra		53.641	0,77%	
Signal Capital		25.431	0,36%	
MULTIMERCADO		Vinci	28.303	0,41%
	Kapitalo	14.925	0,21%	
	Absolute	4.015	0,06%	
	Vista	12.210	0,18%	
	Kadima	3.186	0,05%	
	Giant Zarathustra	7.530	0,11%	
	Exploritas	7.068	0,10%	
	SPX	6.695	0,10%	
	Canvas	5.679	0,08%	
	Legacy	9.656	0,14%	
	Mutá	8.680	0,12%	
	Itaú	4.492	0,06%	
	EXTERIOR	Clave	8.153	0,12%
		Schoroder	801.312	11,49%
		CG	6.971.941	100,00%
TOTAL INVESTIMENTOS GESTÃO TERCEIRIZADA		2.454.927	36,34%	
TOTAL RECURSOS DO PLANO		6.755.370	100,00%	

Despesas com investimentos

GESTÃO PRÓPRIA	R\$ Mil
Despesas DPGI	2.492
Taxa de Administração	26
Custódia	690
CETIP / SELIC	231
TOTAL GESTÃO PRÓPRIA	3.439

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$ Mil
Corretagem	132
Taxa de Performance	3.795
Taxa de Administração	11.303
Custódia	147
Auditoria	98
Outras Despesas	464
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	15.939

TOTAL DE DESPESAS 19.378

Comentários do Gestor de Investimentos - Plano Unificado

Dadas as características do Plano Unificado é possível prever com razoável grau de precisão os compromissos a serem pagos ao longo dos anos. Com as informações do passivo em mãos é formulada uma estratégia de investimento que vise atender essas necessidades. Visto que a estratégia de investimento é voltada a imunizar os compromissos do passivo (pagamentos de benefícios), a carteira de investimentos desse plano tem perfil conservador, sendo formada principalmente por títulos públicos federais atrelados à inflação (NTN-Bs) marcados na curva (84% do patrimônio), ou seja, os títulos são remunerados pela taxa a que foram adquiridos até o seu vencimento. A escolha desses títulos para formação da carteira é lógica, porém possui o risco de descasamento dos índices inflacionários, uma vez que a NTN-B é atrelada ao IPCA e a meta da Fundação Copel é atrelada ao INPC. O plano Unificado apresentou resultado no ano de 2023 de 11,3%, ou o equivalente a 127% da meta atuarial. Nos investimentos em renda fixa, que representam 88% dos recursos do plano, o resultado obtido no ano foi de 12,6%, ou equivalente a

141% da meta atuarial. O segmento de renda variável, que representa 3% do patrimônio, obteve retorno de 21,1%, resultado ligeiramente inferior ao retorno do índice Ibovespa (22,3%). Os segmentos de investimentos imobiliários, empréstimos a participantes e investimentos estruturados, que representam cerca de 9% do total de recursos do plano, apresentaram rentabilidades de 13,5%, 11,9% e 4,3%, respectivamente, no ano de 2023. Nos últimos 5 anos (2019-2023) o plano apresentou um retorno composto de 11,9% ao ano, contra 11,7% do índice de referência (atuarial). Em termos reais, ajustando todos os retornos pelo IPCA, constatamos que o crescimento do plano foi de aproximadamente 5,8% ao ano contra 5,5% do índice de referência. Analisando o histórico do plano desde agosto de 1998 em termos reais, a rentabilidade do plano foi de 8,7% ao ano (15,5% nominal), ao passo que o índice de referência (atuarial) apresentou valorização composta de 5,9% (12,5% nominal). Considerando os resultados positivos de longo prazo da gestão dos investimentos e a manutenção das premissas atuariais, o plano Unificado encontra-se em situação supera-

vitária e as projeções de cenários mostram uma tendência positiva de evolução desse índice nos próximos anos.



Plano Família



Plano Família

Plano previdenciário instituído, estruturado sob a modalidade de Contribuição Definida, em que o valor do benefício futuro é calculado em função do saldo de conta acumulado até o momento da solicitação da renda. O benefício neste plano é pago conforme a opção do participante na data da concessão, podendo ser uma das três alternativas: benefício por prazo determinado (no mínimo 05 anos), benefício por prazo indeterminado pela expectativa de vida ou um percentual sobre o saldo de conta, de no máximo 1,5%. O plano se encontra ativo e aberto a novas adesões.

Quadro de Participantes



Ativos
0



Benefício Proporcional Diferido
0



Autopatrocinados
4459



Aposentados e Pensionistas
77

Evolução do Patrimônio



Patrimônio do plano 2022
R\$ 155.573.485,67



Patrimônio do plano 2023
R\$ 181.951.318,28

Após a duplicação do Plano Família ocorrida em 2022 por conta das portabilidades de reservas dos ex-participantes da Petros, em 2023 é a rentabilidade dos investimentos que representa a maior parcela do crescimento verificado no patrimônio.

Benefícios e Contribuições



Benefícios 2023
R\$ 11.625



Contribuições 2023:
R\$ 17.978

Demonstração do Ativo Líquido (R\$ MIL)

	2023	2022
Ativo Total	182.816	156.168
(-) Débitos consolidados	885	595
(=) Ativo Líquido	181.951	155.573

Após completar seis anos de sua criação, o Plano Família da Fundação Copel já demonstra que consolidou sua posição no segmento de Planos Instituídos, tornando-se uma boa alternativa para a busca de melhoria de renda futura a novos participantes. Continua recebendo adesões e aportes significativos e superando as metas do estudo de viabilidade elaborado quando da criação do plano.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Família (R\$ MIL)

	2023	2022
Ativo Líquido - In�cio do Exercício	155.573	73.293
(+) Adi�es	17.978	84.475
(+/-) Rentabilidade do Fundo	20.025	4.656
(-) Destina�es	11.625	6.851
(=) Ativo Líquido - Final do Exercício	181.951	155.573
(+/-) Acréscimos e Decréscimos	26.378	82.280

O crescimento verificado no patrimônio do plano a partir de 2022 permite maior flexibilidade de atua o da equipe de investimentos, buscando as melhores aloca es e oportunidades para rentabilizar esse patrimônio. Os resultados dos investimentos foram o principal fator do aumento patrimonial neste ano, trazendo robustez ao plano e segurança de longevidade aos benefícios.



Situa o Patrimonial do Plano:
R\$ 182.265.271,00

Comentários sobre a situa o patrimonial:

Por ser estruturado sob a modalidade Contribui o Definida (CD), o Plano Família não apresenta componentes atuariais, devido a sua natureza não mutualista, não sendo avaliado sob aspectos atuariais. Neste sentido, seus níveis patrimoniais vem apresentando excelentes resultados, cuja evolu o   influenciada pelos níveis de contribui es normais e aportes esporádicos realizados pelos participantes, bem como pelas portabilidades de entrada durante o exercício de 2023. Neste sentido, a evolu o patrimonial do plano foi

de aproximadamente 17,23%, variando de R\$ 155,5 milhões em 31/12/2022 para R\$ 182,3 milhões em 31/12/2023. Além dos recursos aportados ao plano, deve-se ressaltar também a rentabilidade verificada durante o exercício 2023, da ordem de 13,36%, a qual também contribuiu para os resultados do plano.

Glossário Demonstra es Financeiras

- **Ativo Total:** representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja,   o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos.
- **Débitos Consolidados:** correspondem às obriga es da entidade com o pagamento de indeniza es aos participantes, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Ativo Líquido:** corresponde ao montante que o plano possui para cumprir com o pagamento exclusivo de compromissos futuros, conforme contratado.
- **(+/-) Acréscimos e Decréscimos:**   o saldo, no caso positivo, entre as adi es (contribui es e rentabilidade dos investimentos) e as destina es (pagamento de indeniza es e despesas do plano) no ano.

Aplica o dos recursos e rentabilidade do Plano Família

SEGMENTOS	R\$ Mil	(%)	RENTABILIDADE		BENCHMARK
Renda Fixa	113.794	62,44%	14,27	14,57	50% CDI e 50% IMA-B
Renda Variável	21.920	12,03%	21,07	22,28	IBOVESPA
Invest. Imobiliários	6.309	3,46%	16,5	15,5	IFIX
Invest. Estruturados	34.317	18,83%	6,7	22,28	IBOVESPA r
Exterior	5.897	3,24%	8,18	3,36	40% MSCI ACWI + 60% Bloomberg Global Agg TR
TOTAL DO PLANO	182.237	100,00%	13,36	8,78	�ndice de Referência (*)

(*)  ndice de Referência: 45% IMA-B + 40% CDI + 15% IBOVESPA

GESTOR TERCEIRIZADO		R\$ Mil	%
RENDA FIXA	Capitânia (*)	8.666	4,76%
	Bahia AM (*)	22.879	12,55%
	Icatu (*)	7.350	4,03%
	JGP (*)	12.746	6,99%
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Capitânia (*)	6.309	3,46%
RENDA VARIÁVEL	J Malucelli (*)	1.445	0,79%
	Quest Investimentos (*)	2.125	1,17%
	JGP (*)	2.915	1,60%
	Bahia AM	1.460	0,80%
	Atmos Capital	5.011	2,75%
	Indie	2.145	1,18%
	Vista	994	0,55%
	Velt	1.612	0,88%
	Vinci Equities Gestora	2.499	1,37%
	Bogari	1.713	0,94%
	Kinea Investimentos	1.125	0,62%
ESTRUTURADO	BTG Pactual	49	0,03%
	Pátria	826	0,45%
	Stratus	402	0,22%
	Lacan	1.127	0,62%
	Copa	501	0,27%
	Spectra	2.036	1,12%
	Signal Capital	965	0,53%
	Vinci	1.075	0,59%
	Kapitalo	4.239	2,33%
	Absolute	1.139	0,62%
MULTIMERCADO	Vista	3.468	1,90%
	Kadima	905	0,50%
	Giant Zarathustra	2.139	1,17%
	Exploritas	2.008	1,10%
	SPX	1.901	1,04%
	Canvas	1.613	0,89%
	Legacy	2.743	1,50%
	Mutá	2.465	1,35%
	Itaú	1.276	0,70%
	Clave	2.316	1,27%
	Gama	2.305	1,26%
	Schoroder	1.806	0,99%
	CG	1.786	0,98%
	EXTERIOR		
TOTAL INVESTIMENTOS GESTÃO TERCEIRIZADA		120.083	65,89%
TOTAL RECURSOS DO PLANO		182.237	100,00%

Despesas

GESTÃO PRÓPRIA	R\$ Mil
Despesas DPGI	65
Taxa de Administração	62
Custódia	37
CETIP / SELIC	83
TOTAL GESTÃO PRÓPRIA	247

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$ Mil
Corretagem	11
Taxa de Performance	275,6
Taxa de Administração	902
Custódia	11,6
Auditoria	5,1
Outras Despesas	41
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	1.247
TOTAL DE DESPESAS	1.494

(*) Fundos exclusivos



PÁGINA 40

Plano Pecúlio





Plano Pecúlio

O Plano Pecúlio visa o pagamento de benefício de prestação única em caso de morte ou invalidez.

Este plano é mantido apenas com as contribuições de seus filiados, cujo capital segurado é contratado em função de múltiplos do Salário Real de Contribuição (SRC) para o participante ativo ou do benefício bruto do aposentado. O percentual de contribuição aplicado sobre o capital segurado é linear, não escalonado por faixa etária.

Quadro de participantes



Ativos
3898



Benefício Proporcional Diferido
80



Autopatrocinados
104



Aposentados
6857

Evolução do Patrimônio



Patrimônio do plano 2022
R\$ 34.128.495,50



Patrimônio do plano 2023
R\$ 45.036.470,31

A evolução positiva do patrimônio do Plano Pecúlio decorre, principalmente, do reajuste no valor de prêmio cobrado para operação do plano, bem como, melhor desempenho no resultado obtido pelas aplicações financeiras, 31% superior ao valor obtido no ano anterior.

Benefícios e Contribuições



Benefícios 2023
R\$ 18.272



Contribuições 2023:
R\$ 24.812

Demonstração do Ativo Líquido (R\$ Mil)

	2023	2022
Ativo Total	46.058	34.813
(-) Débitos consolidados	1.020	685
(=) Ativo Líquido	45.036	34.128

Comentário sobre a Demonstração do Ativo Líquido:

O fundo do Plano Pecúlio é estritamente financeiro e funciona como um seguro de repartição simples entre seus participantes.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Pecúlio (R\$ Mil)

	2023	2022
Ativo Líquido - Início do Exercício	34.128	27.259
(+) Adições	24.812	18.414
(+) Rentabilidade do Fundo	4.368	3.336
(-) Destinações	18.272	14.881
(=) Ativo Líquido - Final do Exercício	45.036	34.128
(+/-) Acréscimos e Decréscimos	10.908	6.869

O aumento no Ativo Líquido do Plano Pecúlio verificado neste ano decorre do retorno do nível de pagamentos de indenizações próximo aos patamares anteriores à pandemia de COVID19, bem como do aumento da arrecadação do plano pelo reajuste aplicado nas mensalidades e da rentabilidade dos investimentos. Porém, dado o nível etário da massa de participantes do plano, esse fundo ainda é considerado insuficiente para o longo prazo.

Glossário Demonstrações Financeiras

- **Ativo Total:** representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos.
- **Débitos Consolidados:** correspondem às obrigações da entidade com o pagamento de indenizações aos participantes, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Ativo Líquido:** corresponde ao montante que o plano possui para cumprir com o pagamento exclusivo de compromissos futuros, conforme contratado.
- **(+/-) Acréscimos e Decréscimos:** é o saldo, no caso positivo, entre as adições (contribuições e rentabilidade dos investimentos) e as destinações (pagamento de indenizações e despesas do plano) no ano.



Situação Atuarial do Plano:

R\$ 45.733.994,16

● Assim como no exercício de 2022, o comportamento do Plano Pecúlio durante o exercício de 2023 apresentou situação de equilíbrio, o qual foi encerrado com o saldo positivo da ordem de R\$ 45,7 milhões, superior ao verificado em 31/12/2022 em aproximadamente 31,6%, apesar do aumento do montante de indenizações em aproximadamente 21%, comparativamente ao exercício de 2022. Os principais fatores que contribuíram para essa elevação, foi o total de prêmios arrecadados durante o exercício e os resultados financeiros auferidos, respectivamente da ordem de R\$ 24,8 milhões e R\$ 4,4 milhões, gerando a receita total de aproximadamente R\$ 29,2 milhões, superando o total de indenizações pagas em aproximadamente R\$ 11,4 milhões (64%). Tal comportamento decorreu da reavaliação do custeio praticado, cuja taxa de prêmio foi fixada em 0,1081% a partir de 04/2023, a qual foi mantida para o custeio a vigorar a partir de 04/2024, em decorrência da avaliação de encerramento de exercício de 2023. Logo, o equilíbrio do Plano Pecúlio é bastante influenciado pelos níveis de receitas (prêmios arrecadados) e despesas (indenizações pagas) ocorridas durante o exercício, tendo em vista seu financiamen-

to pelo Regime de Repartição Simples, no qual não há constituição de reservas, cuja solvência depende também do número de novas adesões.

Aplicação dos Recursos e Rentabilidade do Plano Pecúlio

SEGMENTOS	R\$ Mil	(%)	RENTABILIDADE	BENCHMARK	
Renda Fixa	45.286	100%	11,90	11,75	95% (70% IMA-B5 + 30% CDI)
TOTAL DO PLANO	45.286	100,00%	11,90	11,75	95% (70% IMA-B5 + 30% CDI)

Despesas

GESTÃO PRÓPRIA	R\$ Mil
Despesas DPGI	16
Custódia	4
CETIP / SELIC	1
TOTAL GESTÃO PRÓPRIA	21

GESTÃO TERCEIRIZADA	R\$ Mil
Corretagem	-
Taxa de Performance	10
Taxa de Administração	52
Custódia	1
Auditoria	1
Outras Despesas	5
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	69
TOTAL DE DESPESAS	91

 PÁGINA 44

Plano de Saúde





Nossos Planos de Saúde

A Fundação Copel é uma autogestão que administra dois planos de saúde, PROSAÚDE II e PROSAÚDE III, classificados na modalidade coletivo empresarial, registrados junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, respectivamente sob os nos 468.270/12-0 e 475.211/15-2.

Os dois planos concedem benefícios de natureza ambulatorial, médico-hospitalar com obstetrícia, odontológica e farmacêutica. As coberturas são as mesmas para todos os Beneficiários, independentemente da sua condição: Titulares ou Dependentes, Ativos ou Assistidos.

Estamos inseridos no âmbito nacional, como uma operadora de saúde na modalidade de Autogestão.



Patrimônio Saúde
245 milhões

Nossos Planos

PROSAÚDEII

6

Faixas na tabela de mensalidades

Subsídio

na condição de aposentado

PROSAÚDE III

10 faixas

na tabela de mensalidades

Não possui

subsídio pós emprego Previdência



Planos Coletivo Empresarial

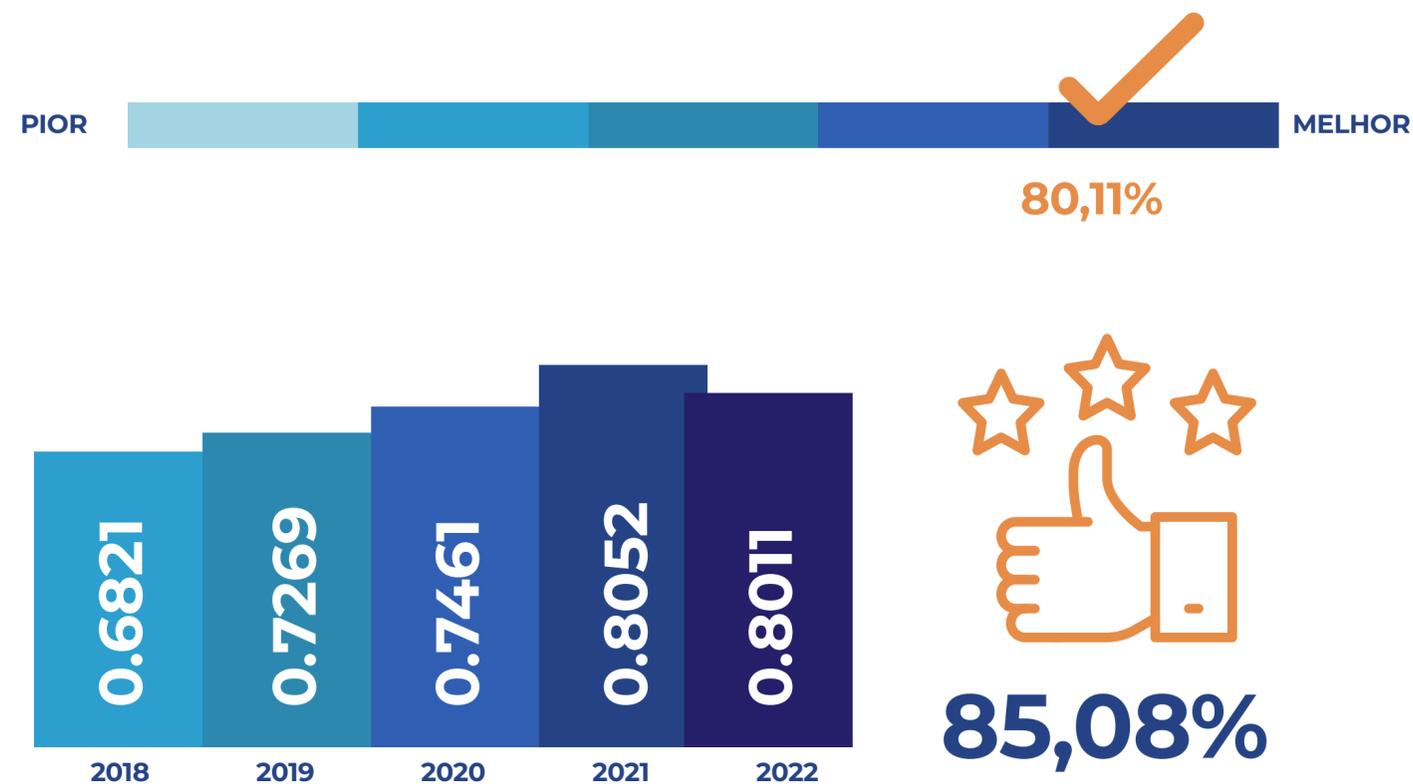
- Regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS
- Adaptado à Lei 9.656/98
- Adesão permitida para todos os empregados e aposentados das patrocinadoras, desde que sejam participantes do plano de previdência.
- Segmentação Ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia, Odontologia e Farmacêutica.
- Abrangência Estadual – Paraná.
- Padrão de Acomodação – Apartamento Individual.

A adesão é opcional, feita de maneira espontânea aos beneficiários inscritos nos planos de previdência (Plano III ou Plano Unificado) administrados pela Fundação Copel. O PRO-SAÚDE II é um plano fechado a novas adesões.

Estamos entre as melhores operadoras de saúde do Brasil, na categoria autogestão, segundo o IDSS - Índice de Desempenho em Saúde Suplementar. Alcançamos a pontuação 0,8011 no IDSS.

O índice de desempenho da saúde suplementar (IDSS) é parte do Programa de Qualificação das operadoras de saúde divulgado pela ANS.

Varia de 0.0000 a 1.000



Pesquisa realizada em 2023 de acordo com os padrões estabelecidos pela ANS

Receitas e Despesas da Saúde

O custeio dos planos é realizado por meio de valores pré-estabelecidos, com contribuições mensais na forma definida nos respectivos regulamentos, conforme convênios assistenciais firmados com as Patrocinadoras e nos termos de adesão firmados com os Beneficiários.

Os valores das contribuições mensais são determinados anualmente, através de cálculos atuariais, com periodicidade não superior a doze meses ou sempre que fatores externos assim o determinem.

Receitas:	346 milhões
Despesas:	368 milhões:
Despesas com assistência odontológica:	4%
Outras despesas (inclui assistência farmacêutica):	17%
Despesas com assistência médico-hospitalar:	77%

Em operação desde o final de 2012, o PROSAÚDE II encerrou o exercício de 2023 com 35.840 Beneficiários. Após aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fundação Copel, o PROSAÚDE III teve o início de suas operações em 22 de janeiro de 2016 e encerrou o exercício de 2023 com 651 Beneficiários.



Medicina Preventiva

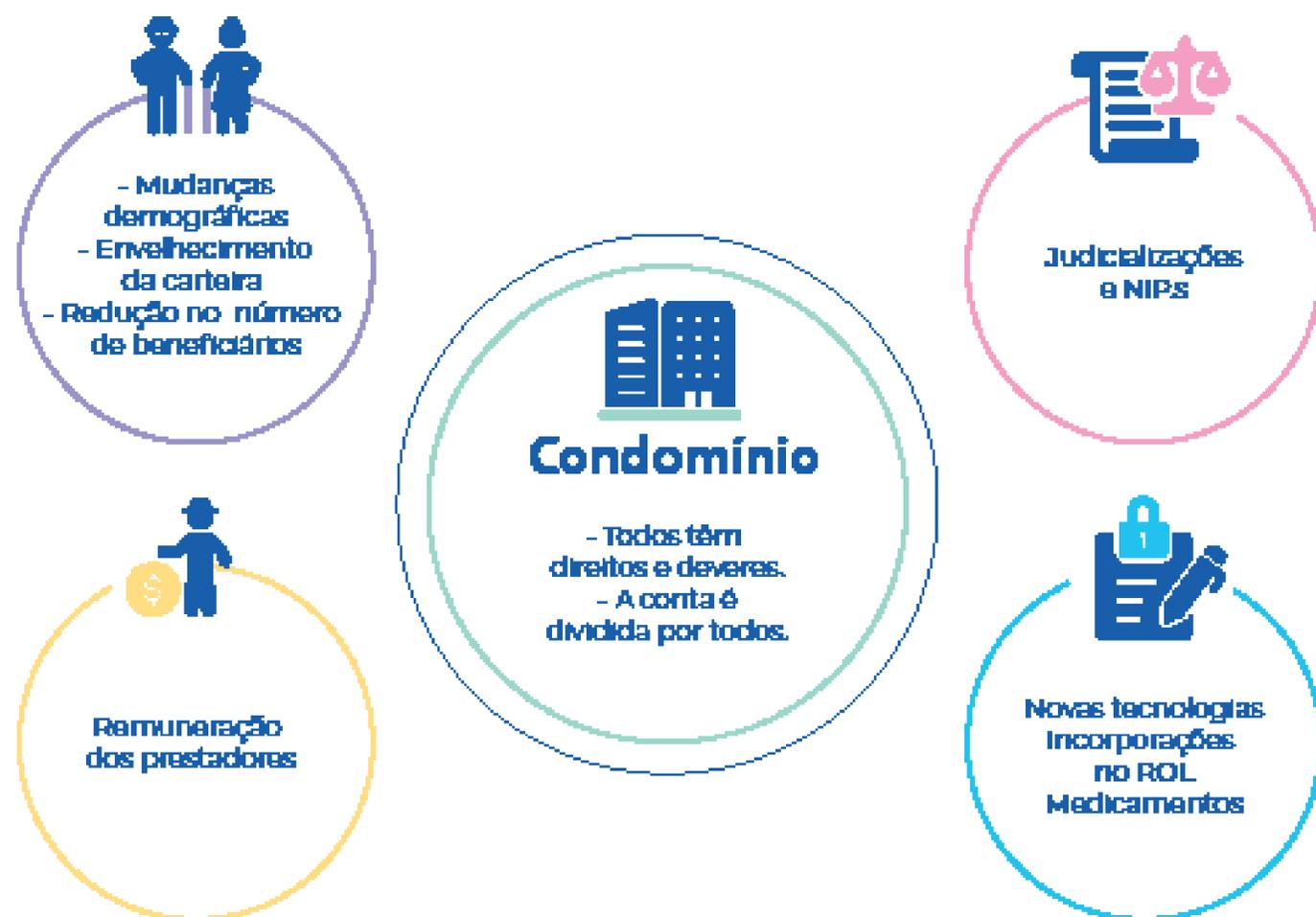
Buscar a qualidade de vida é um fator importante na hora de cuidar da sua saúde. Pensando nisso, a Fundação Copel mantém o programa “Viva com Saúde”, que oferece ações e dicas de hábitos saudáveis, práticas de atividades físicas e cuidados preventivos a todos os participantes.

O programa Viva com Saúde oferece uma gestão integral à saúde dos beneficiários.



Gestão dos Planos de Saúde

Na Fundação Copel temos sempre como foco manter o equilíbrio para que o valor arrecadado dos beneficiários pague as despesas e mantenha os Planos saudáveis financeiramente e sem perda de benefícios.



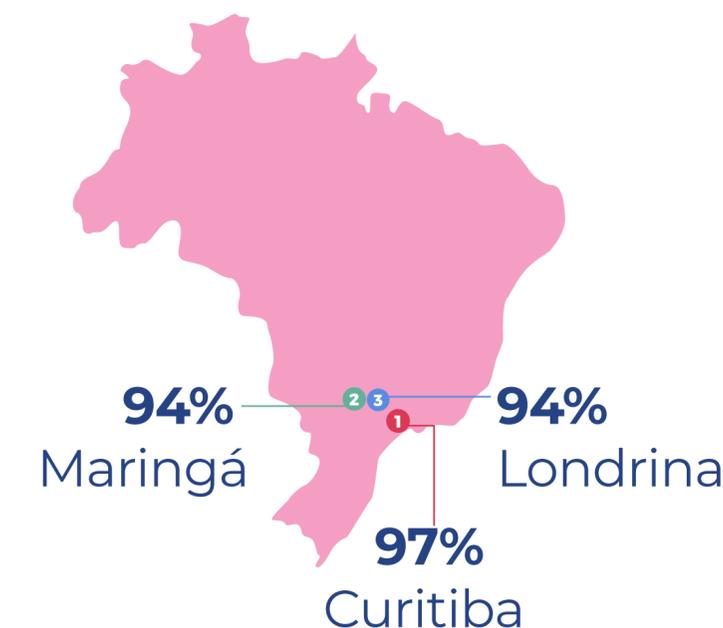
A Gestão da Saúde sempre será um grande desafio para as operadoras de saúde, devido a diversos fatores (figura abaixo).

Em 2023, algumas ações praticadas pela gestão para manutenção dos planos:

- Aumento da posologia (de 3 para 6 meses) para o benefício farmacêutico exclusivamente para o mês de março, devido ao reajuste concedido pela CMED em 01/04/2024;
- Limite de reajuste aos Hospitais em 50% do INPC (Diárias e Taxas);
- Não aplicação de reajuste em Honorários Médicos, Exames e Terapias, considerando que a Fundação Copel possui o maior valor praticado no mercado.
- Dimensionamento da rede credenciada
- Fortalecimento das atividades de auditoria e regulação.
- Negociação dos medicamentos de alto custo com a Rede Panvel.

● Em 2023 a FC, por meio das Unidades de Atenção Primária à Saúde – Mais Cuidado – passou a realizar o controle, compra e administração dos medicamentos Imunobiológicos, resultando em redução de gastos com medicamentos.

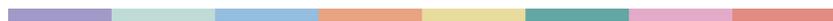
● Índice de satisfação com o atendimento nas APS:





PÁGINA 49

Downloads



Downloads

-  Demonstrações Contábeis 2023
-  Manifestação do Conselho Deliberativo sobre as Demonstrações Contábeis 2023
-  Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis 2023
-  Relatório Auditoria Independente 2023
-  Parecer Atuarial Plano Unificado 2023
-  Parecer Atuarial Plano III 2023
-  Parecer Atuarial Plano Pecúlio 2023
-  Política de Investimentos





FUNDAÇÃO COPEL 

Nossas notícias, processos e informações gerais podem ser encontradas em muitos canais.



Treze de Maio, 616 | 80510-030 | Curitiba | PR

FCOPEL.ORG.BR